

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – DOUTORADO 2014/1**

**IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Filosofia e Sociedade**

**Tópico: Estado, governo e tecnologias biopolíticas: Foucault & Agamben**

Professor: Castor Marí Martin Bartolomé Ruiz

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 04 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 95559\_T04

**EMENTA**

A disciplina aborda o tema sociedade, enfatizando a complexidade da sua formação e da legitimação do poder, no marco do contrato social. Trata-se de uma leitura histórica baseada no confronto de argumentos e concepções face à relação entre ética e sociedade, implicando a temática dos direitos humanos na sua amplitude.

**OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

1. Estudar a genealogia dos dispositivos e técnicas da economia e governo das sociedades modernas a partir das pesquisas de Michel Foucault e Giorgio Agamben.
2. Realizar uma pesquisa comparativa sobre a genealogia do Estado moderno a partir das perspectivas de Foucault e Agamben.
3. Analisar comparativamente as teses de Foucault e Agamben a respeito da genealogia da economia e do governo modernos.
4. Fazer um estudo comparativo entre as técnicas biopolíticas apresentadas por Foucault e Agamben como sendo características das formas de governo modernas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O problema do governo;
- Genealogia da governamentalidade;
- O poder pastoral: governo e cuidado da vida humana;
- O pastorado cristão e as artes de governo da vida;
- O pastorado e as contra-condutas alternativas;
- A genealogia da razão de Estado e o poder pastoral;
- A razão de Estado e a racionalidade governamental moderna;
- A razão de Estado e as novas tecnologias de governo;
- A policia, tecnologia de cuidado e governo da vida;
- Os dois paradigmas: genealogia teológica da oikonomia & poder pastoral;
- O mistério da *oikonomia* e a *oikonomia* do mistério;
- A máquina providencial & a governamentalidade moderna;
- O Estado de exceção, paradigma de governo;
- Técnicas biopolíticas: O estado de exceção & razão de Estado;
- O campo, nomos moderno & a policia do cuidado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **O reino e a glória**: uma genealogia teológica da economia e do governo [Homo Sacer, II, 2]. Tradução Selvino J. Assmann. São Paulo: Biotempo, 2011. Tradução de: Il regno e la gloria. Per una genealogia teologica dell'economia e del governo. Homo sacer.

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer. II potere sovrano e la nua vita I**. Turin: Einaudi, 1995  
(Tradução **Homo sacer. O poder soberano e a vida nua I**. Belo Horizonte: UFMG, 2002).

AGAMBEN, Giorgio. **Stato di Eccezione. Homo sacer II**. Turin: Bollati Boringhieri, 2003  
(Tradução **Estado de exceção. Homo sacer II**. São Paulo: Biotempo, 2004)

AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha: homo sacer III**.  
Tradução Selvino J. Assmann. São Paulo: Biotempo, 2008. Tradução de: Cio che resta di  
Auschwitz.

AGAMBEN, Giorgio. **II tempo Che resta. Um commento Allá Lettera ai Romani**. Turin:  
Bollati Boringhieri, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território e população**. São Paulo: Mantin Fontes, 2008.  
Tradução de: **Sécurité, territoire, population**. Paris: Seuil/Gallimard, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Tradução de:  
**Il faut defendre la société**. Paris: Seuil, 1997.

FOUCAULT, Michel. **Dits et Écrits**. 1954-1988. 4 volumes. Editado por D. Defert, F. Ewald e J.  
Lagrange. Paris: Gallimard, 1994. (Coleção Ditos e Escritos. Rio de Janeiro: Forense Universitária  
- Publicados em 8 volumes temáticos)

FOUCAULT, Michel. **Omnes et singulatim**: Uma crítica da razão política. In: Id. Ditos e  
escritos *IV*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. P. 355-387. Tradução de: **Omnes et  
singulatim**. Toward a Criticism of Political Reason. Utah: The University of Utah Press, 1981.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras;
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Bioética**

**Tópico: Fundamentos Filosóficos da Bioética e Tópicos Específicos**

Professor: Marco Antônio Oliveira de Azevedo

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 04 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 96484\_T04

## **EMENTA**

A disciplina discute a concretização dos princípios éticos gerais nos casos particulares que as ciências da vida vêm levantando, tais como: eutanásia, eugenia, pesquisa com embriões e trato com animais não-humanos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução Geral à Bioética.
- É a Bioética parte integrante da Filosofia Moral?
- O princípalismo e seus críticos.
- Utilitarismo em Bioética.

- Recursos Escassos e considerações sobre a justiça aplicada à distribuição de recursos e serviços de saúde.
- Eutanásia e Suicídio.
- Início da vida humana (humanos, animais e embriões: quem é fim e quem é meio na pesquisa científica?).
- Transplantes de Órgãos (Podemos vender nossos órgãos?).
- Genética, Biotecnologias e Bioética.
- O princípio da precaução
- A ética no ato de morrer.
- Identidade Pessoal e Bioética.
- Bioética Clínica.
- Conceito de saúde; direitos humanos e saúde coletiva.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEVEDO, Marco Oliveira de. **Bioética Fundamental**. Porto Alegre: Tomo Editorial: 2002.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Princípios da Ética Biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

DALL'AGNOL, Darlei. **Killing or "letting die"?** Conceptual analysis and moral justifications in neonatal bioethics. Em Domingues, Ivan (Editor). *Biotechnologies and the Human Condition*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

FOOT, Philippa. **Virtues and Vices and Other Essays in Moral Philosophy**. Oxford: Clarendon Press, 2002.

MCMAHAN, Jeff. **The ethics of killing**. Oxford: Oxford University Press, 2002.

RACHELS, James. **The end of life**. Euthanasia and Morality. Oxford: Oxford University Press, 1986.

SINGER, Peter. **Practical Ethics, Third Edition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

THOMSON, Judith Jarvis. **Rights, Restitution and Risk**. Essays in Moral Theory. Cambridge: Harvard University Press, 1986.

VELLEMAN, David. Against the right to die. **The Journal of Medicine and Philosophy**, Lisse, NL, v. 17, n. 6, p. 665-681, 1992. Disponível em:  
<http://jmp.oxfordjournals.org/content/17/6/665.full.pdf+html>. Acesso em: 26 maio 2014.

## **AVALIAÇÃO**

O aluno deverá, após o final da disciplina, produzir um *paper* (com 5 a 10 mil palavras), sobre algum tema ou problema de Bioética. Antes do final da disciplina, o aluno deverá entregar um abstract do paper e um handout. Até o final da disciplina, o handout desenvolvido deverá ter sido entregue e avaliado pelo professor.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **A Racionalidade da Ciência**

**Tópico: Exorcizando Angústias Filosóficas: a experiência no espaço lógico das razões**

Professor: Sofia Inês Albornoz Stein

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 04 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 96491\_T02

## **EMENTA**

Exame da visão tradicional de racionalidade científica em face das condições que possibilitam e caracterizam a ciência na sua contemporaneidade. Discussão das conseqüências advindas da análise da racionalidade científica possível, tendo em vista a compreensão da racionalidade como racionalidade em ação e da especificidade da ciência em termos da legitimidade de seu discurso.

## **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

A disciplina proporcionará aos alunos uma visão ampla dos principais problemas da Teoria do Conhecimento por meio do estudo aprofundado de uma das principais obras desta área das últimas décadas. Este estudo permitirá aos alunos compreender a discussão moderna kantiana sobre a relação entre juízos e conteúdos empíricos fenomênicos, assim como a discussão contemporânea sobre a relação entre proposições e conteúdos perceptuais.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Sellars e o mito do dado;
2. A crítica à crença empirista em um "tribunal da experiência";
3. A proposta de McDowell de um "empirismo mínimo":
  - a. "Como é possível existir um conhecimento *empírico*?" Como podem juízos apresentar responsividade a impressões, ou seja, apresentar conteúdo empírico? O problema kantiano da relação entre experiência e juízo.
    - podem experiências justificar conhecimentos?
    - são experiências justificações de crenças?
  - b. É possível conciliar o espaço lógico das razões com o espaço lógico da natureza?
    - evitando o coerentismo (crítica a Davidson);
    - evitando a confiança em meras presenças (crítica a Evans).
  - c. A recomendação de McDowell de como resolver a tensão entre racionalismo e naturalismo:
    - evitando o platonismo desenfreado;
    - evitando o sujeito formal kantiano;
    - e o naturalismo nu e cru.
  - d. A crítica mcdowelliana ao naturalismo nu e cru (árido):
    - dissolvendo a dicotomia entre o natural e o normativo
    - a noção de segunda natureza: os exercícios de nossas capacidades da espontaneidade são elementos da vida.
  - e. A experiência perceptual: o conceptualismo mcdowelliano:
    - dissolvendo a dicotomia entre conceptual e empírico, entre espontaneidade e receptividade.
    - realismo e ilusão: a proposta disjuntivista.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVIDSON, Donald. **Essays on Actions and Events**. 2nd ed. Oxford: Clarendon Press, 2001.

EVANS, Gareth. **The Varieties of Reference**. Edited by John McDowell. Oxford, UK; New York, US: Clarendon Press; Oxford University Press, 1982.



McDOWELL, John. **Mente e Mundo**. Tradução de João Vergílio Gallerani Cuter; ensaio introdutório Hilan Bensusan. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2005. (Subjetividade Contemporânea). [McDOWELL, John. *Mind and World*. With a New Introduction by the Author. Cambridge, US; London, UK: Harvard University Press, 1996.]

McDOWELL, John. **Meaning, Knowledge, and Reality**. Cambridge, US; London, UK: Harvard University Press, 1998.

McDOWELL, John. **Having the World in View: essays on Kant, Hegel and Sellars**. Cambridge, US; London, UK: Harvard University Press, 2009.

McDOWELL, John. **The Engaged Intellect: Philosophical Essays**. Cambridge, US; London, UK: Harvard University Press, 2009.

SELLARS, Wilfrid. **Empirismo e Filosofia da Mente**. Com uma introdução de Richard Rorty e um guia de estudos de Robert Brandom. Tradução de Sofia Inês Albornoz Stein. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Coleção Epistemologia)

SMITH, Nicholas H. (ed.). **Reading McDowell: on Mind and World**. London and New York: Routledge, 2002.

THORNTON, Tim. **John McDowell**. Montreal & Kingston: McGill-Queen's University Press, 2004.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações Filosóficas**. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores). [WITTGENSTEIN, Ludwig. *Philosophical Investigations*. Third edition. Translated by G. E. M. Anscombe. New York: The Macmillan Company, 1958.]

## AVALIAÇÃO

Os alunos deverão preparar e efetivar uma apresentação em forma de seminário e entregar um trabalho escrito ao final da disciplina com base no que foi apresentado. Também será realizada uma avaliação escrita em sala de aula.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Seminário Avançado**

Tópico: não tem

Professor: Álvaro Luiz Montenegro Valls

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 04 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 96509

## **EMENTA**

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Professor irá apresentando sua tradução, publicada pela VOZES em 2013, do Pós-escrito conclusivo não científico às Migalhas filosóficas, de Kierkegaard, como resultado concentrado de suas pesquisas mais recentes. Irá comentando o texto e o contexto, e assim irão surgindo umas questões da filosofia moderna e contemporânea, de modo que os doutorandos sintam-se provocados a expor e discutir seus próprios projetos. Nas últimas aulas, a discussão deve ir se libertando do texto-roteiro e ir adentrando os temas das diversas pesquisas levadas adiante pelos doutorandos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Kierkegaard, S. **Pós-escrito conclusivo não científico às Migalhas filosóficas**. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Kierkegaard, S. **Migalhas filosóficas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, 2ª. Ed.

Kierkegaard, S. **O conceito de ironia**, *constantemente referido a Sócrates*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Kant, I. **Crítica da razão pura**. Trad. Valério Rohden e Udo Moosburger. São Paulo: Abril cultural, 1980.

Kant, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. (bilíngue) Trad. com introdução e notas Guido A. Almeida. São Paulo: Discurso editorial/Barcarolla, 2009.

Hegel, G. W. F. **Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)**, vol. I e III. Trad. Paulo Meneses. São Paulo: Loyola, 1995.

Adorno, Th. W. **Dialética negativa**. Trad. Marco A. Casanova. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Valls, A. L. M. **Kierkegaard, cá entre nós**. Apresentação de O. Giacoia Jr., São Paulo: LiberArs, 2012.

#### AVALIAÇÃO

Além das discussões em aula, que terão algum peso, e da frequência assídua às sessões do seminário, a principal fonte de avaliação será um trabalho monográfico e individual, que cada aluno redigirá sobre uma questão que relacione de algum modo a temática despertada pelo livro de Kierkegaard usado como roteiro (*Pós-escrito* de 1846) com sua temática própria de doutorado na Unisinos.